

Área temática: Ciências Básicas em Saúde

DESAFIOS PARA A INTEGRALIDADE E EQUIDADE NO ACESSO À FONOAUDIOLOGIA NO SUS

Emilly Beatriz Vasconcelos Lourenço^{1*}; Laryssa dos Reis Costa²; Emilly Veiga Mourão³; Thamara dos Santos Conceição⁴; Ana Beatriz Florencio Rodrigues⁵; Sabrina Beatriz Ferreira Felício⁶

¹Discente do Curso de Fonoaudiologia, Universidade da Amazônia. Belém, Pará, Brasil; ²Discente do Curso de Fonoaudiologia, Universidade da Amazônia. Belém, Pará, Brasil; ³Discente do Curso de Fonoaudiologia, Universidade da Amazônia. Belém, Pará, Brasil; ⁴Discente do Curso de Fonoaudiologia, Universidade da Amazônia. Belém, Pará, Brasil; ⁵Discente do Curso de Fonoaudiologia, Universidade da Amazônia. Belém, Pará, Brasil; ⁶Discente do Curso de Fonoaudiologia, Universidade da Amazônia. Belém, Pará, Brasil. *E-mail do autor principal: beavasconcelosfono9@gmail.com

RESUMO: Introdução: O acesso aos serviços de fonoaudiologia no Sistema Único de Saúde (SUS) é fundamental para a consolidação dos princípios de integralidade e equidade. A comunicação humana é um direito básico e sua preservação ou reabilitação impacta diretamente na socialização, no desenvolvimento cognitivo e na qualidade de vida dos indivíduos. Embora a inserção da Fonoaudiologia na saúde pública tenha avançado com a criação dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) e, posteriormente, das equipes multiprofissionais (eMulti), ainda persistem importantes lacunas assistenciais. A identificação precoce de distúrbios da comunicação oral e escrita, voz, audição e deglutição é essencial para reduzir impactos psicossociais e clínicos. Diante disso, torna-se necessário compreender como ocorre o fluxo de acesso a esse profissional na rede pública brasileira. **Objetivo:** Caracterizar as evidências científicas nacionais acerca das principais barreiras, desafios e fatores facilitadores relacionados ao acesso da população aos serviços de fonoaudiologia no SUS. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura nas bases Biblioteca Virtual da Saúde, SciELO e MEDLINE. A busca contemplou artigos publicados entre 2016 e 2025, utilizando descritores controlados do DeCS e MeSH combinados com operadores booleanos AND e OR, sendo eles Fonoaudiologia, Sistema Único de Saúde, Acesso aos Serviços de Saúde e Equidade em Saúde. Os critérios de inclusão envolveram artigos originais, disponíveis na íntegra, em português, espanhol ou inglês, que avaliassem cobertura, oferta e fluxo regulatório dos serviços fonoaudiológicos no SUS. Foram excluídas revisões prévias, relatos de caso, estudos em rede privada e duplicatas. **Resultados e Discussão:** Os estudos analisados apontaram uma severa demanda reprimida e longos tempos de espera nos sistemas de regulação. Evidenciou-se desigualdade geográfica na distribuição de fonoaudiólogos, com alta concentração nos grandes centros urbanos e na região Sudeste, e vazios assistenciais nas regiões Norte e Nordeste. Outro achado recorrente foi a fragilidade do processo de referência e contrarreferência entre atenção primária e atenção especializada, como os Centros Especializados em Reabilitação (CER), o que atrasa o diagnóstico e a intervenção oportuna. Como facilitadores, destacaram-se a atuação das equipes eMulti e a implementação de programas de triagem auditiva neonatal e escolar, que favorecem o rastreamento precoce e a promoção da saúde no território. **Conclusão:** Embora exista amparo legal que garanta o direito universal à saúde, o acesso efetivo à fonoaudiologia no SUS é prejudicado por entraves estruturais, escassez de profissionais e barreiras organizacionais. Para superar esses desafios é necessário fortalecer políticas públicas voltadas à descentralização dos serviços especializados, ao aumento de vagas profissionais, ao aprimoramento dos sistemas de regulação e à educação permanente das equipes da atenção básica, visando consolidar uma rede integrada de atenção à comunicação humana.

Palavras-chave: Acessibilidade aos Serviços de Saúde; Equidade em Saúde; Fonoaudiologia; Sistema Único de Saúde.

Agência de fomento: SEM AGÊNCIA DE FOMENTO.